



Research Brief

Observatório Social de Vila Nova de Gaia

Autores

João Teixeira Lopes (Coord.)

Tânia Leão

Joana Ribeiro Santos



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia leão e Joana Ribeiro Santos



Background / Enquadramento

O *Observatório Social de Vila Nova de Gaia* (OSVNG) foi criado no final de 2019 e resulta de uma colaboração com o *Instituto de Sociologia* através da *Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. O Observatório Social visa aprofundar, de forma cientificamente autónoma e independente, o conhecimento sobre o tecido demográfico, económico e sociocultural do concelho, com vista a informar a intervenção autárquica e as políticas públicas.

O OSVNG funciona em estreita ligação com o Gabinete de Ação Social do Município, e, pontualmente, com o Gabinete da Juventude.

A sua atividade tem-se desdobrado em três eixos principais: i) colige, organiza e analisa dados produzidos por fontes secundárias, devolvendo-os à autarquia sistematizados, servindo, estes, de suporte ao desenho de políticas públicas — caso da habitação, um dos principais desafios com se depara Vila Nova de Gaia; ii) produz informação original sobre problemáticas a que a autarquia considere urgente responder (caso da situação das pessoas idosas institucionalizadas ou das competências digitais e da saúde mental dos mais jovens), e avalia programas municipais em curso (caso do 'Programa Gaia Cuidador', de apoio a cuidadores/as informais) e estruturas municipais no terreno (caso da 'Rede Social', que articula mais de duas centenas de instituições), permitindo desenhar novas linhas de intervenção e refletir sobre as existentes; e iii) comunica, à população em geral, através de newsletter simplificadas divulgadas online e em formato papel, parte da informação mais complexa sobre o município que vai sendo produzida e analisada,



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos

para que os munícipes detenham uma visão mais informada sobre o contexto em que residem.

Nos últimos três anos, a atividade do Observatório Social de Gaia tem vindo a traçar um caminho na produção e análise de diversas temáticas, com vista a esclarecer e influenciar o conhecimento das dinâmicas sociais locais, bem como abrir espaço à partilha e debate. As *newsletters*, publicadas regularmente em formato físico e *online*, são a ferramenta a partir da qual o OSVNG dissemina a análise e sistematização de informações relevantes. Estas foram produzidas na seguinte cronologia:

N.º 1) *Migrações*, uma abordagem em torno das dinâmicas populacionais e população residente



(<https://issuu.com/cmgaia/docs/obsocial-1>);

N.º 2) *Idosos*, uma análise acerca das condições sociais das pessoas idosas do concelho e dos equipamentos sociais disponíveis (<https://issuu.com/cmgaia/docs/obsocial-2>);

N.º 3) *Juventude*, um estudo sobre a transição para a vida adulta e as condições sociais dos jovens do município (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/obsocial/obsocial_3.pdf);



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos

N.º 4.1) *Na Onda da Pandemia, Importa Saber o Que Passa na Educação (parte I)*, a primeira parte de um conjunto de publicações em torno do tema da educação em contexto pandémico, com enfoque nos efeitos do encerramento dos estabelecimentos de ensino no bem-estar físico e emocional dos alunos, assim como na modalidade de ensino-aprendizagem não presencial (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/obsocial/obsocial_4_1.pdf);

N.º 4.2) *Na Onda da Pandemia, Importa Saber o Que Passa na Educação (parte II)*, onde se faz a caracterização socioprofissional dos inquiridos, e se analisa o impacto da pandemia na atividade profissional dos/as pais/mães de alunos/as e encarregados/as de educação de alunos/as de estabelecimentos de ensino públicos, assim como a análise das representações e respostas do sistema de ensino português (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/obsocial/obsocial_4_2.pdf);

N.º 4.3) *Na Onda da Pandemia, Importa Saber o Que Passa na Educação (parte III)*, que considerou o que pensam os/as estudantes sobre a resposta do sistema de ensino português, bem como as experiências objetivas em contexto de confinamento e ensino não presencial (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/observatorio_social/newsletter_4.3.pdf);

N.º 5) *Retrato do Estado da Habitação em Vila Nova de Gaia*, em que se analisa a oferta habitacional, os tipos de apoios disponíveis, assim como o perfil sociodemográfico dos/as candidatos/as a apoio para habitação no município (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/obsocial/obs_social_5_web.pdf);

N.º 6) *Lares — Residências das Pessoas Idosas Particularmente Vulneráveis*, onde se procurou caracterizar as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e avaliar a forma como estas responderam à pandemia de Covid-19, efetuando-se um levantamento das principais necessidades destas estruturas (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/observatorio_social/newsletter_osgaia6.0lares.pdf);

N.º 7) *Ser Jovem na Era Digital*, um estudo sobre as atividades quotidianas *off/online* e os consumos digitais da população jovem do município (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/observatorio_social/print_newsletter_observatorio_social_gaia_7.0_2021.pdf);



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos



N.º 8) *Rendimento e Desigualdades*, onde se analisou informação sobre a evolução dos agregados fiscais e da distribuição dos rendimentos da população, e avaliou a posição ocupada por Vila Nova de Gaia no conjunto da Área Metropolitana do Porto (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/obsocial/observatorio_social_gaia_8.pdf);

N.º 9) *Gaia nos Censos de 2021 — Resultados Provisórios*, que efetuou uma análise comparativa de um conjunto de indicadores sociodemográficos face aos dados dos Censos 2011 (https://www.cm-gaia.pt/fotos/editor2/acao_social/observatorio_social/nl_observatorio_social_gaia_9.pdf);

n.º 10) *Cuidadores/as Informais*, que incidiu no fenómeno da prestação de cuidados informais em Vila Nova de Gaia a partir de dados do ‘Programa GaiaCuidador’, reunindo dados relevantes sobre o perfil das pessoas cuidadas e dos/as seus/suas cuidadores/as (em vias de publicação).

O OSVNG dará continuidade ao trabalho de produção e análise de indicadores que informem, seguindo orientações éticas de neutralidade e transparência, todas as partes interessadas —a autarquia, municípios, a rede institucional do concelho, entidades que desenvolvam a sua atividade profissional no âmbito da ação social ou o campo académico.

Metas e Objetivos de Investigação

O Observatório Social de Vila Nova de Gaia tem como objetivos principais: diagnosticar, acompanhar e promover soluções de âmbito global e sectorial, lançando as bases para o desenvolvimento sustentável e sustentado do tecido económico e social do concelho de Vila Nova de Gaia. Em simultâneo, este trabalho visa contribuir para a criação de conhecimento técnico e científico suscetível de identificar potencialidades, constrangimentos, bem como monitorizar áreas prioritárias de atuação, mas também consolidar e expandir os indicadores sociais disponíveis para a caracterização e solução dos problemas existentes. Este projeto prevê, ainda, a disponibilização de dados e materiais de suporte e incentivo à realização de trabalhos académicos sobre o concelho e as suas realidades.

O trabalho do OSVNG compreende os seguintes objetivos específicos:



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos



- a) Desenvolver sistemas de informação atualizados que sistematizem informação estrategicamente relevante sobre a esfera socioeconómica, divulgando-a em benefício dos diferentes parceiros, da comunidade académica, dos atores sociais e da comunidade em geral;
- b) Promover, acompanhar e avaliar a execução de medidas e diferentes áreas sociais de atividade;
- c) Recolher, analisar, cruzar e divulgar de forma integrada a informação sectorial das seguintes áreas da realidade económica e social do concelho, a saber: Educação (Abandono Escolar, Insucesso Escolar e Trabalho Infantil); Comportamentos Desviantes (Alcoolismo, Toxicodependência, Violência Doméstica, Menores em Situação de Perigo e Menores com Condutas Desviantes); Emprego (Caracterização da população Empregada, Desemprego, Caracterização do Tecido Empresarial e Formação Profissional); Família (Deficiência, Idosos, Rendimento Social de Inserção, Prestações Sociais e Famílias de Acolhimento); Demografia, Natalidade e Envelhecimento (Estrutura da População/Indicadores Demográficos); Equipamentos e Infraestruturas (Indicadores de infraestruturas urbanas, instalações e equipamentos económicos, sociais, de saúde, desportivos, culturais e ambientais, entre outros de interesse social concelhio);
- d) Realizar fóruns de debate abertos à comunidade sobre as potencialidades e fragilidades das áreas sociais que o OSVNG monitorize e promover a participação ativa dos diferentes parceiros e agentes locais na conceção de futuras estratégias de atuação;
- e) Disponibilizar à comunidade técnica e científica os dados recolhidos, nomeadamente, junto do INE, Pordata e de outras entidades externas, incentivando, assim, a produção de trabalhos académicos e de investigação. O instrumento principal de divulgação pública da informação analisada e produzida pelo OSVNG são as *newsletters*, disseminadas em formato impresso e digital pela população, diversas instituições e entidades locais.

Beneficiadores finais / Público-alvo

Sendo fruto de um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, o Observatório Social tem como principal beneficiador a **autarquia de Vila Nova de Gaia**. As autarquias locais são dotadas de órgãos representativos que têm por finalidade garantir a concretização dos interesses específicos das cidadãs e dos



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos



cidadãos daquela parcela do território. E o Observatório Social procura produzir, coletar e analisar informação sobre a unidade territorial de Vila Nova de Gaia, o seu tecido socioeconómico, fenómenos e fatores de inclusão ou exclusão social, com vista a informar os decisores políticos e a influenciar as políticas públicas.

São também público-alvo desta iniciativa os/as **municípios de Vila Nova de Gaia**. Por um lado, porque a população residente no concelho é a principal destinatária das políticas municipais que o Observatório Social está empenhado em qualificar. E, por outro lado, porque parte do trabalho de

pesquisa realizado pelo Observatório Social é divulgado à população do concelho, através das *newsletters* temáticas que são produzidas trimestralmente, e que circulam em formato *online* e em formato físico. Um dos pilares do Observatório Social é encarar o acesso a informação rigorosa e esclarecida como um direito básico de uma cidadania alargada e exigente.

O projeto visa, ainda, alcançar **públicos que exerçam a sua atividade profissional no âmbito da Ação Social** e que tenham uma ligação privilegiada com o território de Vila Nova de Gaia — como é o caso dos vários Programas Municipais com enfoque nesta área, das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) e dos projetos de Empreendedorismo e Inovação Social em curso no município. Bem como outras entidades que, não exercendo a sua atividade especificamente na esfera da ação social, integram a **rede institucional do concelho** e podem, por isso mesmo, encontrar suporte na informação divulgada pelo Observatório Social.

Por fim, o Observatório Social tem como público-alvo **outros observatórios independentes e unidades de investigação**, que estejam empenhados na caracterização, diagnóstico e acompanhamento de temáticas de âmbito social, com vista à divulgação e permuta de informação de pendor académico.



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia
AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos

Abordagem científica / Metodologia

O trabalho desenvolvido pelo Observatório Social passa por: i) analisar os sistemas de informação disponíveis e fazê-lo de uma forma integrada, isto é, cruzando a informação; ii) sempre que possível, atualizar os sistemas de dados existentes; iii) recolher e tratar informação setorial recorrendo a metodologias mistas (quantitativas e qualitativas); iv) produzir regularmente *newsletters* que incluam parte da informação setorial recolhida e tratada, tendo em vista a sua ampla divulgação pelo concelho; v) produzir relatórios internos cujo objetivo é informar a atuação dos agentes decisores; e vi) divulgar o conhecimento produzido junto da comunidade científica.



Recomendações / Implicações para a prática

O trabalho desenvolvido pelo OSVNG tem o duplo objetivo de influenciar o campo das decisões políticas e de informar os/as munícipes de Vila Nova de Gaia. Nesse sentido, o OSVNG produz, sistematiza e divulga dados atualizados acerca das dinâmicas sociais locais, sugerindo recomendações que possam ser materializadas em ações e políticas e promovendo a participação cívica dos cidadãos.



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia leão e Joana Ribeiro Santos



Através da sua atuação, o OSVNG espera contribuir para a elaboração e aplicação de políticas mais informadas e adaptadas ao contexto, isto é, políticas que considerem as especificidades territoriais. Pretende, ainda, potenciar análises prospectivas e, dessa forma, antecipar problemas.

Ao longo da sua atividade, o OSVNG teve a oportunidade de elaborar vários relatórios que culminam com recomendações concretas para o executivo camarário. A título de exemplo, listam-se recomendações feitas no âmbito dos estudos sobre as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e dos/as Cuidadores/as

Informais.

Algumas recomendações para o executivo no caso das ERPI:

- ❖ Reforço das políticas públicas orientadas para o domínio social que visem a promoção de uma maior justiça social, dado que a pandemia veio expor e agravar a pobreza e as desigualdades;
- ❖ Promover uma melhor articulação entre o setor social e o da saúde, com planos de ação e estratégias integradas (e sugeri-lo ao Estado central);
- ❖ Reforçar a fiscalização no terreno;
- ❖ Melhorar a articulação institucional com as ERPI, tornando mais eficaz a partilha de conteúdos, de recomendações e boas práticas, bem como a resposta atempada às diversas solicitações;



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos



- ❖ Criar medidas de incentivo financeiro para que as ERPI do setor social não lucrativo invistam em recursos humanos permanentes e em formação em contexto de trabalho, para que possam combater a precariedade, a falta de qualificação dos/as profissionais e a excessiva circulação e rotatividade de pessoas (e sugeri-lo ao Estado central);
- ❖ Criar medidas de incentivo financeiro para minimizar as dificuldades económicas das ERPI do setor social não lucrativo, agravadas pela pandemia e pela necessidade de se realizar um investimento adicional em ações de prevenção, proteção e adaptação dos espaços;
- ❖ Investir em pesquisas que permitam um conhecimento mais aprofundado das respostas de apoio à população idosa em VNG, incluindo as estruturas clandestinas e as respostas não formais;
- ❖ Promover alternativas, no município, ao modelo atual de cuidados da população idosa, através de iniciativas que contrariem a sua institucionalização, tais como:
 - Apoiar o reforço do apoio domiciliário formal, através do alargamento do número de trabalhadores/as, do tipo de apoio prestado e dos horários em que prestam apoio;
 - Apoiar os/as cuidadores/as informais, criando condições para que possam desempenhar a função com dignidade;
 - Investir em respostas originais que promovam a autonomia das pessoas idosas, lançando projetos comunitários inovadores, como o 'cohousing' — previsto na lei de bases da habitação — ou a 'habitação intergeracional';
- ❖ Tendo presente que cenários como o da pandemia de COVID-19 podem repetir-se, recomendou-se que se desenvolvam respostas articuladas com o Estado central e com o tecido social local de apoio à população idosa, com vista a mitigar os efeitos de emergências futuras.



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos



Algumas recomendações para o executivo no caso dos/as CUIDADORES/AS INFORMAIS:

- ❖ Reforçar a difusão de informação mais clara, esclarecedora e transversal a toda a população — e junto da mesma — através da rede institucional, como mecanismo de aceleração dos processos mais burocráticos e de apoio;
- ❖ Promover políticas públicas mais setoriais e específicas, para que se potencie uma maior paridade de género na adoção do papel de cuidador/a informal, contribuindo-se para uma reflexão e desconstrução dos obstáculos estruturais que geram pressão social e sobrecarga do sexo feminino;
- ❖ Criar redes institucionais locais e comunitárias ao nível geográfico da freguesia, que desenvolvam um trabalho de acompanhamento e atendimento social de maior proximidade à pessoa cuidada e aos/às cuidadores/as;
- ❖ Investir em formação e aconselhamento especializados, dirigidos à figura do/a cuidador/a, e concretizados em ações que se desenrolem ao longo do ano;
- ❖ Desenvolver iniciativas sociais e ocupacionais regulares, com o apoio de técnicos/as e voluntários/as, em contextos educativos ou nos domicílios dos/as cuidadores/as, de modo que estes/estas se sintam integrados numa rede e para que se favoreça a sua interação social;
- ❖ Criação de medidas sociais e de saúde, com vista ao bem-estar global e melhoria das condições de vida dos/as cuidadores/as.

Espera-se, desta forma, poder contribuir para uma evolução qualitativa das políticas públicas e para a melhor articulação entre as instâncias decisoras, as entidades no terreno e as populações.



RESEARCH BRIEF

TÍTULO DO PROJETO: Observatório Social de Vila Nova de Gaia

AUTORES: João Teixeira Lopes (Coord.), Tânia Leão e Joana Ribeiro Santos

Entidade(s) financiadora(s)



Entidades parceiras



Contactos

Coordenador(a):

João Teixeira Lopes

Departamento de Sociologia, FLUP

Instituto de Sociologia, FLUP

E-mail: jlopes@letras.up.pt

Equipa de investigação:

Tânia Leão

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

E-mail: tsilva@letras.up.pt

Joana Ribeiro Santos

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

E-mail: joanaalexandraribeirosantos@gmail.com

Instituto de Sociologia

Instituto de Sociologia
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica, s/n
4150-564 Porto
PORTUGAL

Telefone: 00 351 226 077 132 (ext. 3364)

E-mail: isociologia@letras.up.pt

URL: <http://isociologia.up.pt>